SINTESP

# 1º PASSO

FORÇA SINDICAL
BRASIL FENATEST

Jornal do SINTESP - Ano 2013 - Nº 259 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

# Homenagem ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho destacou necessidade de ações mais proativas para garantir o futuro da categoria

Para lembrar um dia especial, o SINTESP promoveu uma grande festa em homenagem ao Técnico de Segurança do Trabalho. Cerca de 180 convidados, entre Técnicos de Segurança do Trabalho, autoridades, diretores do SINTESP e equipe, se confraternizaram durante o café da manhã comemorativo, realizado dia 27 de novembro de 2013, na sede da UGT – União Geral dos Trabalhadores, no bairro da Bela Vista,...

*confira na p. 8*

## Índice

**3** Editorial
**16** Alunos da ETEC Takashi Morita visitam a sede do SINTESP
**17** SINTESP visitou fábrica da 3M do Brasil
**17** Estudos em SST vão auxiliar elaboração de políticas públicas
**18** Novo E-Social foi destaque em encontro em Mogi das Cruzes
**19** SINTESP realizou palestra sobre a Libras - Língua Brasileira de Sinais
**19** ABNT disponibiliza Análise Sistemática 2013
**20** Instalada a Frente Parlamentar pela Segurança e Saúde no Trabalho, com sucesso e uma grande expectativa
**21** Meio Ambiente - Diretores do SINTESP participaram da solenidade de abertura da XV FIMAI
**22** Espaço do leitor / Campanha Associativa 2013

## SINTESP REGIONAL ABCDMR PROMOVEU O 12º ENCONTRO DOS TST'S

*confira na p. 4*

## SEMINÁRIO DA REGIONAL RIBEIRÃO PRETO ABORDOU AS NR´S 18 E 35

*confira na p. 6*

## FENATEST REALIZA ASSEMBLEIA PARA REFORMAR SEU ESTATUTO

*confira na p. 16*

## SINTESP ASSINA CONVÊNIO MÉDICO COM A CRISTAL CLUBE DE BENEFÍCIOS

*confira na p. 17*

## O papel do Técnico de Segurança do Trabalho frente à proteção em máquinas

*confira na p. 14*

# ECONOMIA VIROU ITEM DE PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA

# ASSOCIADO SINTESP TEM DESCONTO EXCLUSIVO

Aproveite esta promoção exclusiva para os associados SINTESP-SP: Assine a Revista Proteção e ganhe um super desconto. Uma economia que garante mais proteção e conhecimento para o seu ambiente de trabalho.

## VANTAGENS EXCLUSIVAS ASSINANTE PROTEÇÃO:

- Grátis boletim eletrônico semanal Proteção Seleção.
- Grátis Anuário Brasileiro de Proteção.
- Grátis Super Guia de Proteção.
- Até 10% de desconto. na Loja Virtual Proteção.
- Até 50% de desconto nos eventos promovidos pela Proteção Eventos.

| Assine 1 ano - 12 edições | Assine 2 anos - 24 edições |
|---|---|
| De ~~R$ 190,00~~ por R$ **155,00** | De ~~R$ 341,00~~ por R$ **254,00** |
| **4 x R$ 38,75** no cartão | **4 x R$ 63,50** no cartão |

Promoção válida até 31/01/2014

Acesse o site do Sintesp **www.sintesp.org.br** e garanta a sua assinatura nesta promoção.

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Revista PROTEÇÃO
Informação com segurança

Proteção
PUBLICAÇÕES E EVENTOS

Editorial

*Marcos Antonio Ribeiro - Presidente do SINTESP*

# Bem-vindo seja o ano de 2014

O tempo não para, independente do que façamos não se adianta e nem se atrasa as horas, os dias, os meses, e os anos se sucedem, continuamente, e, aqui, estamos novamente, em mais um encerramento de atividades, deste ano de 2013.

Muito nos honra em relembrar que este foi um ano de muito trabalho e de muitos resultados satisfatórios para os nossos representados e, para nós, a grata satisfação do reconhecimento da categoria, haja vista que em número de associados crescemos mais de quarenta por cento em relação ao ano anterior.

No constante embate na defesa dos direitos profissionais que o SINTESP realiza, saímos à frente na discussão da NR 18, na denúncia de precarização do MTE e do corporativismo que se instalou neste Ministério e, igualmente, importante e mais inovador, São Paulo foi peça fundamental para a instalação da Frente Parlamentar de Segurança e Saúde do Trabalho lançada neste último dia 27/11, em Brasília.

Nossas realizações ocorrem na medida de nossa crença, e foi preciso acreditar, depois perseverar e antes estar preparado para realizar, fazer mudanças e, assim, evoluirmos seja como pessoa, como profissional e ou como entidade, e para tanto ousamos e com ousadia fomos avançando em qualidade na representação sindical.

É justo que neste final de ano nossos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho possam desfrutar de paz, saúde, harmonia e lazer em família.

O momento é de comemoração, portanto, queremos agradecer a amizade e a confiança dedicada à nós, da diretoria do SINTESP, durante esse ano e de todos os nossos representados, parceiros e funcionários.

Muito além de nosso respeito e responsabilidade na defesa de nossos representados, desejamos que durante as festividades deste final de ano, cada um de nós faça uma reflexão sobre os avanços e os possíveis retrocessos ocorridos, sempre deixando que a luz e a harmonia se façam presentes no próximo ano e que, juntos, possamos compartilhar dos avanços e das conquistas que, com certeza, nossa categoria alcançará.

Desde já nos colocamos à disposição para juntos buscarmos nossas metas profissionais, tendo a certeza que neste novo ano (2014) que se apresenta, nos trará importantes conquistas, mas tudo isto somente conseguiremos se toda a categoria profissional estiver andando unida, lado a lado, não dando oportunidade para que os críticos de plantão possam atrapalhar a nossa caminhada. É uma importante e urgente exigência, a necessidade de estarmos cada vez mais unidos enquanto categoria.

1º PASSO

Ano 2013 - Nº 259 - SEDE - SP - www.sintesp.org.br

**EXPEDIENTE**

**Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo**

Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar - República
Centro - CEP 01041-000
Tel. 11 3362-1104 - sintesp@sintesp.org.br

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretor Presidente: Marcos Antonio de Almeida Ribeiro
Diretor Vice-Presidente: Laércio Fernandes Vicente
Diretor 1º Secretário: Sebastião Ferreira da Silva
Diretor 2º Secretário: Wagner Francisco De Paula
Diretor 1º Tesoureiro: Élcio Pires
Diretor 2º Tesoureiro: Rene Alves Cavalcanti
Diretor Exec. Estadual: Armando Henrique

**DIRETORIA ESTADUAL**

Titulares: Adonai Gomes Ribeiro, Heitor Domingues de Oliveira, Cosmo Palasio de Moraes Jr., Jorge Gimenez Berruezo, Tânia Angelina dos Santos, Luiz de Brito Porfírio

Suplentes: Milton Perez, Adenias Santos Silva, Altair Teixeira (em memória), Eduardo Neves da Silva, Rogério de Jesus Santos, Paulo Roberto de Visgueiro, Laércio Sabiru Custodio.

**VICE-PRESIDENTES REGIONAIS**

ABCDRM: Luiz Carlos Crispim Silva. Ribeirão Preto: Evaldir Jesus de Morais. Vale do Paraíba: Jacy Pitta. Campinas: Luiz Alberto Prado Corrêa. Santos: Paulo Sérgio Novais. Sorocaba: Valdemar José da Silva. Pres. Prudente: Claudio Pereira de Lima. S. J. do Rio Preto: Maria Helena Alves T. Gomes. Osasco: Julio Jordão. Guarulhos: Selma Rossana Silva.

**CONSELHO FISCAL**

Titular: Mirdes de Oliveira, Homero Tadeu Betti, José Antonio da Silva

Suplentes: Paulino Gama Gregório da Silva, Nelson Matias Pereira, Ismael Gianeri.

**COORDENAÇÃO DO JORNAL**

Comunicação e Marketing
Diretor Responsável: Valdizar Albuquerque.
Fotos: Arquivo SINTESP
Jornalista Resp.: Sofia Conceição - MTb 28.703
Diagramação: Alexandre Gomes (allgomes@uol.com.br)
Comercial/Publicidade: Heitor Domingues

CTP/IMPRESSÃO: Silva Marts Gráfica

Regional SINTESP em ação

# SINTESP Regional ABCDMR promoveu o 12º Encontro dos Técnicos de Segurança e outros Profissionais envolvidos com as causas da Prevenção de Acidentes do Trabalho

A Regional ABCDMR do SINTESP promoveu, no último dia 8 de Novembro, no Auditório do Instituto Polígono de Ensino, em São Bernardo do Campo, o 12º.Encontro dos Técnicos de Segurança do Trabalho da Região do ABCDMR, em parceria com o Instituto Polígono de Ensino e em conjunto com outros setores ligados ao segmento Prevencionista da região.As palestras técnicas abordaram vários assuntos ligados a saúde do trabalhador como: Motivação e Humanização e Liderança na Ótica da Segurança do Trabalho; Os Novos Protocolos Internacionais em Salvamento em RCP - Responsabilidade Civil e Criminal do Técnico de Segurança do Trabalho no exercício de suas Atribuições; Os Novos Rumos da Prevenção de Acidentes em Máquinas e Equipamentos e as mudanças na NR-12; A Empregabilidade para os Técnicos de Segurança nos Ambientes de Trabalho Disbáricos; Segurança e Trabalhos em Altura e as Técnicas de Salvamento e Resgate e Acesso por cordas, Pontos de Ancoragem.

*O aprimoramento técnico foi ressaltado por Crispim, vice-presidente da Regional, e pelo presidente Marquinhos*

*Os participantes também presenciaram ações práticas em prol da segurança e saúde do trabalhador*

Estiveram presentes na cerimônia de abertura alguns representantes de entidades e autoridades como: O Cerest - Centro de Referência a Saúde do Trabalhador do Município de Diadema), representada pela coordenadora Kátia Chelly Kanasawa; o coordenador da turma de Segurança do Trabalho do Instituto Polígono de Ensino, Prof. Maurício Dahy; Drº. Marcelo Rosa, diretor Pedagógico do Polígono; o Presidente do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro, o Marquinhos; o vice-presidente do SINTESP e coordenador da Regional do ABCDMR, Luiz Carlos Crispim; Dr. Antonio Vital Barbosa, delegado de Polícia da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo; Sidney Costa, representando a FTB - Força Tarefa Brasileira; Bolívar Fundão Filho, diretor presidente da BUSF - Bombeiros Unidos sem Fronteiras; Armando Henrique, presidente da FENATEST; Kátia Morélis, representando o Vereador do Município Dr. Camolezi; bem como vários Sindicatos de representação da Saúde e Segurança do Trabalhador da Região do ABC.

Segundo Luiz Carlos Crispim, diretor vice-presidente e coordenador da Regional ABCDMR, a participação dos profissionais presentes ligados ao setor superou a expectativa dos organizadores do evento em termos de público com, aproximadamente, 250 profissionais presentes, entre Engenheiros de Segurança do Trabalho, Técnicos de Segurança do Trabalho, Estudantes, Enfermeiros do Trabalho, Cipeiros, Brigadistas e Socorristas, Bombeiros Civis e Militares, Assistentes Sociais, entre outros profissionais do setor.

Ao final do evento, os participantes assistiram a apresentação artística "Teatro sobre Segurança e Saúde no Trabalho", com o Grupo Jordani Produções, com a participação dos atores Jordani e Flávio. Crispim lembrou ainda que Miguel Augusto Jordani também colaborou na organização do evento e esteve presente representando a Regional ABCDMRR do SINTESP.

Por meio das palestras e intervenções lúdicas, Crispim ressaltou que o objetivo principal do evento foi o de aprimorar os conhecimentos técnicos acerca do assunto e proporcionar a atualização profissional dos conceitos e práticos quanto as novas normas de segurança do trabalho.

Segundo os diretores da Regional e responsáveis pela organização do 12º Encontro, foi realizado no dia 2 de Dezembro de 2013 "O dia Municipal do Técnico de Segurança do Trabalho no Âmbito do Município de Diadema", que ocorreu às 1900 horas, no Plenário do Legislativo do Município. "Foi muito bom contar com todos envolvidos com a nossa causa nesta data tão importante, na qual comemoramos o nosso dia", destacaram.

Os diretores da Regional ABCDMR agradeceram a todos os patrocinadores e apoiadores na realização de mais este grande encontro, citando as empresas: Grupo Saúde e Vida-Treinamentos em Saúde e Segurança do Trabalho "In Company"; Saftline Calçados de Segurança; Instrutherm Equipamentos de Medições; Dantec Equipamentos de Proteção ao Trabalhador; Empresas Hércules e Ansell Equipamentos em Alturas. O evento contou também com o apoio Institucional do Instituto Polígono de Ensino de São Bernardo do Campo.

# INSTRUTHERM

28 anos

**Experiência, competência e inovação sempre a seu lado**

A satisfação do cliente é nosso maior objetivo.
E estamos melhores a cada ano

Conheça nossa linha de equipamentos para o setor Eletro-Eletrônico.

**Detector de Gás DG-500**

**Dosímetro DOS-600**

**Medidor de Vibração MV-100**

**Bomba de Amostragem de Poeira Gilian Giliar-5**

**Termômetro de Globo TGD-400**

WWW.INSTRUTHERM.COM.BR

MARCA BRASIL 2013

TOP OF MIND PROTEÇÃO 2013

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA. ★1984★

Rua Jorge de Freitas, 264
Freguesia do Ó-São Paulo - SP
CEP: 02911-030
Tel: (11) 2144-2800
Fax: (11) 2144-2801
instrutherm@instrutherm.com.br

# Seminário da Regional Ribeirão Preto abordou as NR´s 18 e 35

Para divulgar os con-teúdos técnicos das normas, dirimir dúvidas em gestão da SST e oportunizar a discussão de alternativas práticas em suas implementações nos ambientes de trabalho, a Regional SINTESP de Ribeirão Preto realizou o Seminário Gestão em Segurança e Saúde do Trabalho – NR´s 18 e 35, no dia 12 de novembro de 2013, na Escola Senai, em Ribeirão Preto.

O evento que contou com as parceiras da Regional do Sinduscon-SP de Ribeirão Preto, do CPR – Comitê Permanente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, do CEISE (Centro das Indústrias de Sertãozinho), da Escola Senai, da MSA do Brasil, da Casa do Construtor, da Capital Safety, da Editora LTR, da Arteflex e da Multiclinica Saúde Ocupacional, recebeu 230 pessoas, oriundas de cidades como Araraquara, São Carlos, Franca, Bauru, Uberlândia, Sertãozinho, Pitangueiras, Viradouro, Bebedouro, Barretos, Olímpia, Guairá, São Joaquim da Barra, Orlândia, Guara, Jardinopolis, Batatais, Pirassununga, Mococa, Porto Ferreira, Ibaté, Pedregulho, Passos (MG), Ituverava, Jaboticabal, Guariba, Pradópolis, São Jose do Rio Preto, Rio Claro, São Sebastiao do Paraiso, Penápolis, Catanduva, Santa Adélia, Matão, Serrana, Cravinhos, Descalvado, Osasco, São Simão, Sales de Oliveira, Santa Rosa de Viterbo, Cajuru, Patrocínio Paulista, Tapira tiba, entre outras, em um entorno de 200km de Ribeirao Preto.

*Evaldir, vice-presidente da Regional Ribeirão Preto (em pé), salientou que o evento atingiu as expectativas dos organizadores. Participaram profissionais da região e de vários municípios vizinhos, visando se atualizarem sobre as questões que envolvem a gestão da SST*

Para Evaldir Ribeiro de Jesus, vice-presidente da Regional SINTESP Ribeirão Preto, o evento foi muito importante para os profissionais da região e cumpriu com as expectativas dos organizadores, uma vez que esta iniciativa já é realizada há, aproximadamente, 20 anos, com pelos menos dois eventos na regional anualmente. "O objetivo é atender a necessidade dos profissionais de Ribeirão Preto e Região, uma vez que fica difícil e oneroso para as empresas o deslocamento destes profissionais para os grandes centros. Além disso, buscamos atender suas necessidades com temas atuais, como é o caso da Gestão em Saúde e Segurança das NRs 18 e 35, com o apoio do MTBE, através do engenheiro e auditor fiscal do Ministério do Trabalho, Luiz Carlos Lumbreras Rocha, que falou sobre Plano de Trabalho da NR 18" informou Evaldir.

Segundo Evaldir, a programação contou também com as palestras "Montagem e Desmontagem de Andaimes", proferida por Edson Luciano Pereira, da Casa do Construtor; "As forcas gerada numa queda e inovações em Equipamento de Proteção", com a participação de Thiago Reis, especialista em Segurança em Altura e em Proteção contra quedas da empresa Capital Safety; e "Procedimentos de Elaboração de Normas e principais aspectos da NR 35", que também foi apresentada por Luiz Carlos Lumbreras Rocha.

O vice-presidente declarou que o evento atendeu todas as expectativas. "Devido ao espaço local na Escola Senai ser restrito a sua capacidade, tivemos um excedente de 90 participantes em fila de espera de uma vaga", contou. Ele ainda destacou que foram recebidos 398 quilos de alimentos não perecíveis, que foram doados para o Lar do Vovô, além de R$ 290,00 em doação.

Para 2014, Evaldir informou que a Regional Ribeirão Preto está programando realizar cursos e seminários sobre os temas: Instrutor Trabalho em Altura, Operador de Empilhadeira, Espaço Confinado, Ponte Rolante, entre outros.

# Nova Máscara Semi Facial Elipse®.

GVS é líder Mundial na fabricação de Filtros no segmento Médico, Automotivo e Industrial.

GVS está lançando no Mercado Brasileiro uma nova Máscara semi facial muito inovadora, a Elipse®,afirmando ser a mais compacta do mercado.

Isso permite que os trabalhadores tenham a melhor utilização do EPI e trabalhem de forma eficiente em áreas de espaço confinado. Umas das aplicações mais comuns é o uso em conjunto com a máscara de solda.

Utilizando Filtros de alta eficiência HESPA™, a Elipse®, supera os requisitos da norma para filtração com uma margem confortável. Ainda oferecendo resistência extremamente baixa de respiração, dando ao trabalhador uma lufada de ar fresco.

A versão NIOSHI dos Filtros Elipse, está disponívelpara aversão  P3, Gás e Filtro Combinado e é abastecido a partir do Reino Unido ou Itália, por favor entre em contato  para maiores informações: elipse@gvs.com

**Emanuel Alcântara**
e-mail: emanuel.alcantara@gvs.it
Tel:+55 19 3879-7224
Cel:+55 19 9 9137-3972

**GVS do Brasil Ltda**
Rod Conego Cyriaco S. Pires, 251
Jd. Progresso, CEP 1390-000
Monte Mor - SP – Brasil
Website:www.gvs.com

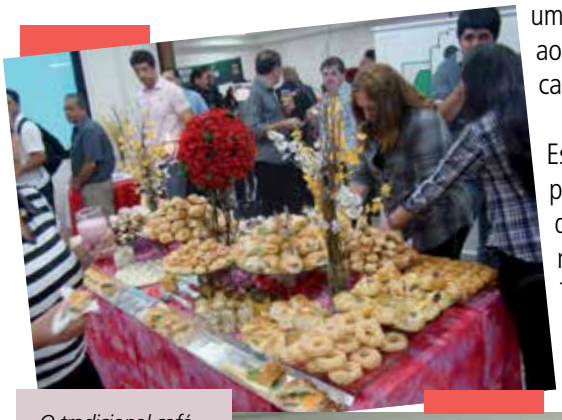
**GVS S.P.A.**
50 Via Roma
Zola Pedrosa (Bologna)
www.elipse.com

Especial

# Homenagem ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho destacou necessidade de ações mais proativas para garantir o futuro da categoria

Para lembrar um dia especial, o SINTESP promoveu uma grande festa em homenagem ao Técnico de Segurança do Trabalho. Cerca de 180 convidados, entre Técnicos de Segurança do Trabalho, autoridades, diretores do SINTESP e equipe, se confraternizaram durante o café da manhã comemorativo, realizado dia 27 de novembro de 2013, na sede da UGT – União Geral dos Trabalhadores, no bairro da Bela Vista, em São Paulo.

Para compor a mesa de abertura foram convidados Cleonice Caetano de Souza, secretária geral de Segurança e Saúde do Trabalho da UGT; Marcos Antonio Ribeiro, presidente do SINTESP; Valdizar Albuquerque, diretor do SINTESP e porta-voz da Rede Sustentabilidade São Paulo; Laércio Vicente Fernandes - o Fernando, vice-presidente do SINTESP, representando o deputado estadual Antonio de Sousa Ramalho, presidente do Sintracon-SP; e Milton Perez, diretor do SINTESP e da ABPA – Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes.



O tradicional café da manhã foi oportuno para o presidente do SINTESP e seus diretores ressaltarem a importância da união e do trabalho proativo dos TST's em prol de um futuro melhor para a categoria

Nos discursos prevaleceu a mensagem de que deve existir mais união no setor e ações proativas. Os Técnicos de Segurança do Trabalho vivem um momento de transição que é muito importante e delicado, pois das atitudes de agora em diante vai depender o futuro da categoria. Está bem claro de que é importante que o Técnico de Segurança do Trabalho seja mais proativo e participativo no universo que existe em torno da profissão, saindo do tecnicismo, do atendimento sistemático somente das normas regulamentadoras e do que o empregador exige dele, e passar a ser mais participativo em relação às questões que envolvem a política, uma vez que o legislador não tem noção real do dia a dia do Técnico de Segurança do Trabalho nos ambientes de trabalho e isso influencia muito nas tomadas de decisões, que podem ajudar, mas também prejudicar o desenvolvimento das atividades dos técnicos. E no bojo dessas questões corre-se um sério risco da profissão ser atingida ao extremo de passar a ser somente um cargo de auxiliar.

Este ano, a comemoração foi realizada na sede da UGT, com a participação de cerca de 180 profissionais do setor

Esta reflexão fez parte do discurso do presidente do SINTESP, Marquinhos, que saudou todos os presentes e parabenizou os Técnicos de Segurança do Trabalho, demonstrando seu orgulho em fazer parte desta categoria tão maravilhosa. "Digo que ser Técnico de Segurança do Trabalho é um dom divino, um dom de Deus, porque para cuidar de vidas, cuidar de pessoas somente com um dom de Deus!". Com essas palavras Marquinhos iniciou seu discurso e aproveitou para comunicar que ele e demais diretores estavam se preparando para viajar até Brasília, onde foi instalada neste dia 27 de novembro, a primeira Frente Parlamentar Pró Segurança e Saúde do Trabalhador, considerado um acontecimento inédito em nossa história.

Porém, mesmo com o objetivo festivo, Marquinhos alertou que, infelizmente, neste dia 27, não tínhamos muitos motivos para comemoração, pois ultimamente muitas ações estão sendo encaminhadas de forma prejudiciais à categoria. "Para se der ideia da situação, deem uma lida no editorial do nosso jornal deste mês, no qual estamos fazendo uma crítica muito severa à corrupção instalada dentro do Ministério do Trabalho. Estamos falando sobre isso porque tem muito a ver com a categoria do SESMT, na qual se enquadra os profissionais técnicos em segurança, e nós falamos em nome da nossa profissão, pois, infelizmente, quando falta fiscalização, quando existe corrupção dentro do MTE quem sofre somos nós, profissionais prevencionistas", desabafou o presidente, citando os problemas gerados com a corrupção instalada dentro desse ministério, que favorecem através de ações tendenciosas algumas consultorias e, consequentemente, tem prejudicado muito os profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho.

O presidente explicou também sobre a criação de normas que estão tirando o direito do TST. "Onde já se viu um técnico não poder assinar uma APR, um PCMAT?", expressou. Para exemplificar, Marcos contou um fato acorrido na CPN – Comissão Permanente Nacional da NR 18, que o deixou muito triste, durante reunião em Brasília para a alteração da norma, no item de formação, que trata do profissional legalmente habilitado. "É um item de teor pequeno na norma, mas que é de grande valia para o profissional Técnico de Segurança do Trabalho. Alguns membros do MTE tem considerado que o único profissional legalmente habilitado é o engenheiro de segurança do trabalho e no mesmo momento nós questionamos essa imposição porque não é verdade. Pelo conceito legal, profissional legalmente habilitado é o profissional com registro no órgão competente, só que eles querem impor que o único legalmente habilitado é quem tem o conselho de classe, menosprezando o próprio MTE que tem o dever de emitir diversas habilitações. Nós não podemos aceitar, destacando que está acontecendo o mesmo problema nas NRs 10, 12 e 35, que o profissional legalmente habilitado é somente o que tem conselho de classe. "Nós não temos conselho, mas somos devidamente registrados pelo Ministério do Trabalho, então todos nós somos habilitados legalmente e não podem nos prejudicar", salientou.

Ele esclareceu que o SINTESP vai continuar lutando e acompanhando todas essas propostas de alterações, bem como acompanhar essas normas novas que estão saindo, uma vez que, em sua opinião, temos que renovar atualizar as normas, mas é fundamental ficarmos muito atentos para não deixarmos que essas mudanças prejudiquem o técnico. "Nós somos uma categoria muito forte, muito grande e se estivermos unidos ninguém vai nos segurar, principalmente, se conseguirmos eleger um deputado federal da nossa categoria para nos representar em Brasília e falar em nosso nome. Se continuarmos estendendo tapete vermelho, dando tapinhas nas costas e votos para quem não nos representa vamos continuar buscando o nosso conselho de classe e não vamos conseguir. Vamos pensar e dar um voto de confiança para quem é da nossa categoria, para falarmos uma linguagem única e objetiva, para que as pessoas entendam a nossa importância e possamos conquistar o nosso tão sonhado conselho de classe", propôs o presidente.

*O evento reuniu diretores da Executiva, Estadual e Regionais do SINTESP e sindicalistas que são referências no setor de segurança e saúde do trabalho*

A seguir, a anfitriã do evento, Cleonice, também saudou os convidados ressaltando que era uma grande alegria receber os Técnicos de Segurança do Trabalho na casa da UGT. "Isso significa que a SST não tem bandeira,

**SICORRE CORRETORA DE SEGUROS**

SUSEP: 10. 2009.283.0

Roberto Carlos Pantoja Ribeiro
Susep: 10.064.899.0

www.sicorre.com.br
sintesp@sicorre.com.br

11 5096-0559
11 97425-2565

- AUTO / VIDA / SAÚDE / EMPRESA / RESIDÊNCIA / CONDOMÍNIO / PREVIDÊNCIA.
- INDENIZAÇÃO SEGURO DPVAT.
- CONSÓRCIO / ALARMES MONITORADOS / CARTÃO DE CRÉDITO.

**CONSULTE-NOS SOBRE O DESCONTO PARA ASSOCIADOS DO SINTESP**

*A anfitriã do evento, Cleonice, da UGT, destacou a satisfação em receber os TST's nesta data especial*

o que importa é cuidar do bem maior que é a nossa vida, a nossa saúde, colocando em prática o nosso papel em prol da prevenção", observou.

Cleonice afirmou que não temos que inventar mais nenhuma norma e, sim, colocar as que já existem em prática para ver, com o tempo, se há necessidade de renová-las. "Não queremos mais nenhuma norma, nós queremos prevenção. O nosso papel, que estamos há mais tempo na estrada e de vocês que estão começando no setor é buscar a união, compartilhando as novas ideias e expectativas. Isto também significa que unidos teremos muitas conquistas para comemorar, uma vez que nosso objetivo é salvar vidas. Não queremos recurso para pagar indenização, queremos recursos para fazer a prevenção, esse é o nosso papel", justificou a secretária de SST da UGT.

## Crescimento com responsabilidade

Em sua fala, o diretor Albuquerque observou, diante da presença de profissionais que são veteranos no setor e os novos que estão começando no mercado de trabalho, neste evento, que o que vai fazer a diferença de agora em diante na SST é agregar a experiência de quem já está na área com a garra e jovialidade dos que estão começando, mas com responsabilidade. "Temos que promover o aperfeiçoamento dessas duas vertentes, uma vez que tudo o que está acontecendo no mercado tem nos evidenciado a intenção de exclusão do técnico na SST. Se a vida inteira nós fizemos o PCMAT porquê agora não podemos mais?", questionou ele. Para Albuquerque, o cenário indica que algumas pessoas estão vislumbrando atuar em consultorias, pois, para se ter uma ideia, parece que se instalou em São Paulo a máfia do PCMAT. "E temos que impedir que isso nos prejudique, ou seja, chega de corrupção! O que deve prevalecer, na verdade, é que as ações em gerais na SST sejam encaminhadas com o único objetivo de evitar acidentes e mortes. É para isso que temos que nos empenhar para continuar fazendo o nosso trabalho", avaliou.

Milton Perez, da ABPA, por sua vez, comentou sobre a importância do crescimento profissional para a valorização do TST, levando em consideração que, ao longo desse processo, existe a necessidade de aliar os aspectos técnicos e os políticos. "Infelizmente, existem correntes favoráveis e desfavoráveis para os TST's. Para conduzir a situação de forma mais benéfica para a nossa categoria, precisamos nos atentar um pouco mais para analisar quem somos no âmbito profissional da SST. Para nos ajudar, o sindicato está de portas abertas para proporcionar o saber, que não ocupa espaço, então, se nós nos prepararmos para enfrentarmos o que vem pela frente seremos mais um dentro das organizações. Por isso, temos que nos aprimorar. Se continuarmos sendo medíocre nosso futuro está comprometido. Por isso, o SINTESP tem atuado também junto às escolas para melhorar a grade curricular. Não devemos entrar no mercado só porque a categoria tem um piso bom, mas com a consciência de que o nosso papel é, acima de tudo, trabalhar em prol da prevenção dos acidentes e mortes nos ambientes de trabalho", enfatizou Perez.

O vice-presidente do SINTESP, Fernando, que falou em nome do Ramalho da Construção, chamou a atenção dos presentes para continuar com a reflexão lançado pelo diretor Albuquerque, de que o Dia do TST deve ser um momento para avaliarmos a história da categoria, com o respaldo dos profissionais que atuam há mais de 20, 30 anos, na área, usando isso para valorizar o início da história dos TSTs, quando essas pessoas enfrentaram dificuldades maiores para que atingíssemos o patamar que temos hoje e deram a sua parcela de contribuição para a categoria. "Isso nos leva a refletir sobre a existência de dois papéis: de um lado a construção literária, já que as discussões se dão no âmbito tripartite e temos que estar preparados e ter toda uma habilidade para conduzir, por exemplo, as construções e mudanças de normas, já que temos em alguns momentos questões que são técnicas e outros em que são políticas. E o outro lado é o da implementação dessas normas, quando temos que ficar atentos à diversas questões, principalmente sob o ponto de vista legal e, portanto, temos que ter informações e condições de compartilhar experiências que somem para um resultado positivo", detalhou.

Fernando fez um alerta também sobre muitos casos de omissão dos sindicatos de trabalhadores, que fazem discursos muito bonitos, mas na prática, na hora que tem que fazer mesmo o seu papel, que é zelar pelo trabalhador, deixa muito a desejar, principalmente, em relação às questões que envolvem a segurança e saúde do trabalho. "Diante dessa realidade, temos, sim, como TSTs, fazer a nossa parte na construção literária, mas, também fazer com que ela seja implementada. É nossa responsabilidade dar continuidade ao trabalho que foi iniciado no passado e fazer com que o trabalhador seja tratado com respeito. Vale refletir sobre o que vamos deixar de contribuição para que os novos saibam atuar adequadamente e com embasamento sólido", finalizou.

## Retomar a autoridade do TST

Neste ano, o evento foi coroado com a presença de Luis Antonio Medeiros, superintendente Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, que declarou que o TST é um profissional absolutamente necessário, mas que ao longo do tempo vem perdendo a sua força, assim como o MTE, que está sucateado, passando por diversos problemas por falta de verbas.

Medeiros explicou que hoje as principais prerrogativas do Ministério do Trabalho não estão mais com ele, mas com a Casa Civil da Presidência da República, porém, existe um esforço para fazer com que o MTE volte a agir como antigamente, época em que não se convidada a empresa, mas, sim, a convocava para ir até o ministério. "Mas, hoje, já estamos

*O superintendente da Regional do Trabalho de São Paulo, Medeiros, destacou a sua disposição em ajudar a categoria dos técnicos a continuar lutando para reconquistar a carteirinha e, consequentemente, a sua autoridade no setor de SST*

retomando algumas ações, conseguimos uma grande verba para o aparelhamento do MTE e voltar a cumprir com a sua missão e ajudar os trabalhadores", contou.

Voltando para a questão da categoria dos TSTs, Medeiros informou que no passado ele mesmo atuou para que fosse conquistado o conselho de classe, mas não foi bem-sucedido, pois mesmo estando previsto em regulamento, só é possível oficializar o conselho se a presidência da república tiver vontade para aprovar o projeto e é por meio da sua decisão que ele passa a existir. "O Técnico de Segurança do Trabalho tem que ter suas prerrogativas dadas pelo conselho porque todas as profissões que no exercício dela pode levar a morte de outra tem que ter conselho, então o exercício do trabalho do técnico, se ele não atuar corretamente alguém pode morrer por causa disso, isso dá critério para ter o conselho para que haja uma fiscalização da sua atividade, como acontece com os médicos, por exemplo. Essa é uma bandeira que vocês devem continuar a buscar e conseguir", incentivou.

Além disso, Medeiros ressaltou também outro ponto importante que os técnicos devem retomar em curto prazo, que é a Credencial do técnico. "Vocês não tinham o conselho, mas tinham a carteirinha que era concedida pelo Ministério do Trabalho. Para conquistá-la de novo depende do Ministro do Trabalho e eu posso ajudar vocês, pois a carteirinha tem o brasão da República e dá muita autoridade. Vocês precisam recuperar essa carteirinha para ter mais autoridade. Contem comigo como aliado", assegurou o superintende diante de uma salva de palmas.

Tradicionalmente, neste evento comemorativo, o SINTESP presta uma homenagem a um Técnico de Segurança do Trabalho que é destaque no setor. Este ano o homenageado foi o ex-presidente do SINTESP, José Ferreira do Nascimento, o Ferreirinha, que muito emocionado recebeu das mãos do diretor Wagner De Paula, uma placa especial em reconhecimento a sua grande contribuição aos profissionais da categoria ao longo de 50 anos de dedicação e empenho em prol da segurança e saúde do trabalho.

Destacando o lema dessa gestão do SINTESP de trabalhar com ousadia, este ano o evento foi inovado com a apresentação de um stand-up, com o ator Anderson José de Oliveira, que também é Técnico de Segurança do Trabalho e mostrou o cotidiano do TST no ambiente de trabalho com muito humor.

*Ferreirinha, ex-presidente do SINTESP, foi o homenageado especial este ano e recebeu a placa das mãos do diretor De Paula*

Todos os participantes receberam um kit especial, contendo a agenda 2014 do SINTESP, patrocinada pelas empresas e entidades: Revista Proteção, Instrutherm, Promat, Grupo Euro, Panradial, Grupo Cipa/Fiera Milano, Águia de Fogo, Work Fire Brigadas de Incêndio, Mapa Professional, Grupo Proseg, Animaseg, Meio Equipamentos, Atlas, Sicorre Corretora, N.H.O., NewOdonto, Quadrante Corporativo, Safetline e Elipse GVS. E, no encerramento do evento, foram sorteados diversos brindes que também foram oferecidos pelos patrocinadores e parceiros desta edição do evento.

GRUPO PROSEG
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

PERITO ASSISTENTE TÉCNICO
• PROCESSOS TRABALHISTAS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE;
• ACIDENTES DO TRABALHO;
• CIVIL / AMBIENTAL.
• MÃO DE OBRA TÉCNICA – POR HORA

ASSESSORIA E CONSULTORIA
• P.P.R.A / L.T.C.A.T;
• VASOS DE PRESSÃO / CALDEIRAS;
• LAUDO ELÉTRICO / PÁRA – RAIOS;
• LAUDO ERGONÔMICO (Softer 3D);
• LAUDO INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE (LTIP);
• P.C.M.A.T;
• P.G.R;
• ENTRE OUTROS.

CURSOS E TREINAMENTOS
• C.I.P.A NR-05;
• NR-10; NR-31, NR-35, NR-17
• OPERADOR DE EMPILHADEIRA
• OPERADOR DE PONTE ROLANTE;
• BRIGADA DE INCÊNDIO;
• S.I.P.A.T.

Contamos com assessoria jurídica empresarial "Advocacia Mendes 25 anos trabalhando pelo seu direito"

UNIDADE I
R. Homero Fabrini, 135
CEP 09960-140 -Diadema - SP
Tel:11 4066-6707 / Fax: 11 4066-5343
(Comercial) comercial.proseg@uol.com.br
(Técnico) dep.tecnico@uol.com.br

UNIDADE II
Centro Empresarial Office Tamboré
R. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues,
N° 1.119 / CEP 06460-040 - Barueri - SP
Tel: 11 4193 - 8295
(Comercial) comercial.tambore@uol.com.br

UNIDADE III
Av. Pereira Barreto, 1395 – CEP 09190-610
Santo André SP - 13° andar Sala 132 TS
Telefone: 11 4083-8918
(Financeiro) financeiro.proseg@uol.com.br

CONTATO DIRETO PELO SITE OU PELO E-MAIL
vendasproseg@uol.com.br

www.grupoproseg.com.br

# Somos Honeywell

## *Produtos de Segurança*

Um fabricante global líder focado em EPI. Nós unimos as mais respeitadas marcas do mundo para entregar todos os dias o que há de melhor em segurança, qualidade e desempenho a você e seus trabalhadores. As forças combinadas de nossas marcas Uvex, Miller e Howard Leight, criam um conjunto único de soluções incomparáveis na indústria de segurança. Nosso contínuo comprometimento com inovação, combinado com nossos recursos globais de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, transformará a indústria e oferecerá a você algo único, a sua fonte mais completa de soluções.

MILLER®

by Honeywell

# *Linha de Vida Horizontal Xenon:*

## *A maneira mais versátil e eficiente de atender a NR-35*

Com intuito de ajudar o mercado a atender às novas exigências da NR-35 (Trabalho em Altura), a Honeywell, através da marca Miller, lançou no Brasil sua Linha de Vida Horizontal Permanente Xenon®.

Simples e fácil de instalar, o sistema alia tecnologia à segurança com um bom custo-benefício. Sua versatilidade, permite a instalação em uma gama de edificações e estruturas, tanto sobre plataformas como acima da cabeça.

### *CONHEÇA ALGUNS DE SEUS DIFERENCIAIS:*

- ***CONFIANÇA:***
  Possui certificação EN795;
- ***PRODUTIVIDADE:***
  Suporta três ou mais trabalhadores simultaneamente, dependendo do local de instalação;
- ***CONFORTO:***
  Trole/Shuttle que passa livremente através dos intermédios sem necessidade de desconexão do trabalhador.

*Absorvedor de energia*

*Shuttle*

*Pontos de ancoragem intermediários*

**Acesse o nosso site e assista ao vídeo do produto Xenon®.**
www.honeywellsafety.com/br

Agende uma visita por parte de um de nossos instaladores oficiais através do endereço eletrônico:
**hspmarketing.br@honeywell.com**

**Honeywell**

Técnica / Informativa

# O papel do Técnico de Segurança do Trabalho frente à proteção em máquinas

*Adonai Ribeiro*
*Técnico de Segurança do Trabalho e diretor do SINTESP*

Nas áreas metalúrgicas e de plásticos, entre outras, especialmente no âmbito das prensas e similares e de injetoras de plástico, a questão da proteção em máquinas e equipamentos era pautada nas convenções coletivas de trabalho (CCT) específicas, isto para o estado de São Paulo, e a partir de pouco mais de uma década.

Vale observar que as CCTs adotavam programas próprios de adequação de suas máquinas, como o conhecido PPRPS (Programa de Prevenção de Riscos em Prensas e Similares), cuja exigência se vinculava exclusivamente à Convenção Coletiva de Proteção ao Trabalho com Prensas e Similares, Injetoras de Plástico e Galvânicas – SP, assim como outros programas, que tratavam exclusivamente da proteção nas máquinas injetoras de plástico, além de acordos específicos de diversas categorias econômicas.

Contudo, com o advento da atual NR 12, estas convenções se enfraqueceram e algumas não foram revalidadas. Os escopos desses documentos – com diversas adaptações – se transformaram no bojo e nos anexos da própria norma, que ganhou magnitude.

Como não poderia ser diferente, a NR 12 – totalmente remodelada – ainda é palco de diversas dúvidas por parte de profissionais e de empregadores, quanto ao seu emprego correto.

Destaco – a contragosto – a atual polêmica em relação ao assunto, quando parte dos empregadores vem questionando a importância da norma e postulando dificuldades de ordem técnica e econômica quanto ao seu cumprimento. Lembro que o segmento patronal participou de todas as discussões e estudos, e estes, desde o início dos trabalhos, foram pautados no princípio do tripartismo, atuação democrática, embasada no compromisso e na ética das partes envolvidas. Os segmentos em questão trabalharam com olhos no parque industrial brasileiro, que clama por inovação e modernização para enfrentar com igualdade e competência a concorrência globalizada; com olhos na produtividade, na qualidade e na sustentabilidade, pela sobrevivência do negócio; e, do mesmo modo, com olhos para o trabalhador, reconhecendo o seu direito a um trabalho digno, seguro, e a máquina protegida, capaz de impedir o risco da mutilação de dedos, mãos e braços, e outros tantos.

Vale lembrar que foi instituída uma comissão permanente que é a CNTT (Comissão Nacional Tripartite Temática da NR 12), que tem por competência elaborar e divulgar instrumentos e materiais consultivos que contribuam para a implementação da norma; incentivar a realização de estudos e debates voltados ao seu aprimoramento; avaliar distorções; sugerir sob a anuência da CTPP, a criação de grupos de trabalho, subcomissões e comissões estaduais ou regionais; e contribuir para a melhoria e o aperfeiçoamento da norma, propondo atualizações ou alterações neste sentido.

Por outro lado, com relação à ótica da gestão e da responsabilidade, ainda pairam inúmeras dúvidas sobre procedimentos, principalmente em relação à documentação relacionada ao controle das máquinas e equipamentos, a partir do momento que o PPRPS deixou de existir legalmente. Devemos desenvolver outro programa? Não há mais a obrigatoriedade? O que fazer?

Quanto à questão da elaboração de um programa específico, entendo que todo profissional de SST responsável deve ter em mente o seguinte: máquinas possuem níveis de condições – desgastes - e proteções, que, ao longo do tempo, devem ser analisadas, melhoradas e adequadas ao tipo da atividade e demais características de utilização peculiares, que nos obriga a buscar sempre a eliminação de qualquer risco em potencial.

Neste sentido, além de possíveis melhorias no campo das proteções, as máquinas devem passar por processos de manutenção, como a própria NR 12 contempla em seu item 12.112, preconizando que as manutenções preventivas e corretivas que devem ser registradas em livro próprio, ficha ou sistema informatizado, com diversos dados, entre eles, os das letras "f" e "g", respectivamente, condições de segurança do equipamento; e indicação conclusiva quanto às condições de segurança da máquina.

Conceitua também a norma, no item 12.153,

que o empregador deve manter inventário atualizado das máquinas e equipamentos, com identificação por tipo, capacidade, sistemas de segurança e localização em planta baixa, elaborado por profissional qualificado ou legalmente habilitado.

Em resumo, o profissional de ST – responsável pela gestão do programa de proteção de máquinas e equipamentos - deve elaborar documento que demonstre o perfil completo da máquina, contendo todos os dados citados anteriormente, fotos da máquina e das proteções incorporadas, principalmente relatando e comprovando as adequações, quando for o caso.

Particularmente, entendo que, além desse perfil - do tipo PPRPS - que será a vida da máquina no âmbito da segurança, deverá conter também observações, por exemplo, relacionadas à substituição de peças importantes, ou até mesmo, possuir incorporada, a ficha de manutenção, cujos dados podem ser eletrônicos, o que é comum nos dias de hoje.

Toda essa documentação (inclusive o inventário previsto no item 12.153) deve ficar disponível para o SESMT, CIPA ou Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração – CIPAMIN, sindicatos representantes da categoria profissional e fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (item 12.154).

Importante ressaltar que, quando a máquina ainda não contemplar os requisitos de segurança necessários, deverá constar detalhadamente neste perfil, suas necessidades, riscos, e especificidades para a adequação, lembrando que, quanto às aquisições de dispositivos de proteção (importados ou não), os documentos de certificação dos produtos, testes, etc, devem ser preferencialmente registrados e terem seus arquivos "linkados" ou resumidos no histórico principal, para atender à qualquer necessidade de comprovação aos órgãos públicos (MTE e MPT), entidades sindicais, entre outros.

Outro ponto relevante a ser observado, que certamente não é tão simples, mas, necessário, é a obrigatoriedade do manual de instruções – vide item 12.125 e seguintes da norma - contendo informações relativas à segurança em todas as fases de utilização e, quando inexistente ou extraviado, deve ser reconstituído pelo empregador, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado.

Devem ser devidamente assinadas pelos responsáveis pela empresa, chefias de manutenção, consultores internos ou externos, entre outros, discutidas em reunião de CIPA – com a devida comprovação em ata - contemplando a participação dos trabalhadores. Tais procedimentos, embora sejam considerados exagerados por muitos, evitarão complicações ao profissional de SST, permitindo que jamais seja cobrado por omissão, ou penalizado por negligência, ou processado por responsabilidade civil e criminal.

Este zelo – que não tem nada de excesso - demonstrará capacidade na gestão de SST, quer no âmbito da segurança no trabalho com máquinas e equipamentos, ou em outras atividades e segmentos que mantenham trabalhadores expostos a riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Geral

# Fenatest realiza assembleia para reformar seu estatuto

A Fenatest - Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho, reuniu dirigentes de 19 Estados, que representam a categoria de Técnicos de Segurança do Trabalho, nos dias 25 e 26 de outubro de 2013, em São Paulo, SP, para debater e deliberar sobre o estatuto da Fenatest e a construção do plano estratégico de trabalho, ocasião em que foi exercitado experiências que agregam valores para o fortalecimento da nossa federação e sindicatos da base.

Este momento era esperado por um bom tempo, tendo como base o esforço do atual presidente, Armando Henrique, para minimizar as divergências que vinham corroendo a federação, considerando que o antigo Estatuto induzia à desagregação entre sindicatos e Estados. Segundo Armando Henrique, os trabalhos de reforma do Estatuto foi conduzido com base no mais amplo e possível critério democrático e participativo, com a constituição de uma comissão relatora composta por cinco presidentes de sindicatos as cinco regiões do Brasil e, finalmente, foi debatido e aprovado o novo texto, ao longo de 20 horas consecutivas, tendo como base os seguintes princípios:

**1 -** Democráticos - não subordinação engessada a outras corporações que não seja da nossa organização profissional; resguardo do interesse coletivo;

**2 -** Obediência aos princípios constitucional e legislação complementar vigente;

**3 -** Textos de fácil compreensão e sem redundâncias;

**4 -** Defesa da representatividade irmanadas de sustentação da base da categoria profissional;

**5 -** Sem clientelismo, casuísmo e/ou bairrismo;

**6 -** Enxuto;

**7 -** Sem redundância com leis superiores e harmonia das organizações nas bases das unidades federativas;

**8 -** Passados 2 anos e 6 meses da atual gestão, constatamos que: **a)** 4 Diretores nem sabiam que fazem parte da Diretoria; **b)** 5 Diretores não sabiam seus cargos; **c)** O atual Estatuto estabelece a composição da diretoria com 50 Diretores e mais 23 no Conselho de Presidentes, constituído em uma quantidade absolutamente improdutiva, incompatível com a estrutura da federação (73 cargos); **d)** Não esta previsto no estatuto a obrigação de constituição de fórum com a participação deste mais de 70 Diretores, (Proposta) realizar no mínimo uma reunião por ano: Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Conselho de Representantes e a cada 2 anos realizar uma Convenção da Diretoria com todos os Diretores e Conselho de Representantes;

**9 -** Limitação de uma reeleição consecutiva para todos os cargos;

**10 -** Condição para ser candidato a Diretor: 2 anos de exercício da profissão, exercer mandato sindical na base;

**11 -** Eliminar os cargos de 2º vice-presidente executivo, secretários regionais e respectivos suplentes; coerência na quantidade da composição da diretoria considerando os custos e benefícios; vida longa para o próximo estatuto.

*Participantes da assembleia da Fenatest: reunião mudou o rumo da entidade visando o seu próprio fortalecimento e dos sindicatos da base*

O presidente informou que após todas as considerações efetuadas pelos presentes, os 10 itens foram aprovados por unanimidade e já estão em pleno vigor. "No 2º momento foi debatido e aprovado o plano estratégico de trabalho com mais de 50 demandas represadas, mantendo como prioridade absoluta a busca do CONSELHO DE CLASSE – CONFETEST, com a mudança de rumo da nossa federação", afirmou Amando Henrique.

# Alunos da ETEC Takashi Morita visitam a sede do SINTESP

Os alunos do curso de Técnico de Segurança do Trabalho da ETEC Takashi Morita, localizada no bairro paulista de Santo Amaro, Fabrício, Laís e Vanderlei, visitaram a sede do SINTESP, no último dia 14 de novembro. Os alunos foram recepcionados pelo presidente Marcos Antonio Ribeiro. Segundo os alunos, o objetivo da reunião foi para concluir um trabalho referente aos estudos.

*Marquinhos recepcionou os alunos da ETEC Takahi Morita durante a visita na sede do SINTESP*

Para o presidente Marquinhos foi um prazer receber os alunos na "casa dos Prevencionistas", pois colaborar com os estudantes também faz parte das ações do SINTESP. "Estamos aqui para isso mesmo, para ajudá-los nos estudos e servir de referência na área sempre que possível. Estamos com as portas abertas para a visita dos alunos sempre! Agradeço os três alunos da ETEC Takashi Morita pela visita e estamos à disposição", declarou Marquinhos.

# SINTESP assina Convênio Médico com a Cristal Clube de Benefícios

Com o objetivo de proporcionar mais um importante benefício para os seus associados, o SINTESP assinou, no dia 29 de novembro de 2013, um Convênio Médico com a Cristal Clube de Benefícios, que inclui as operadoras Bradesco Seguros e Unimed Seguros.

*Momento em que o presidente Marquinhos e o diretor De Paula assinam o convênio médico e consolidam a parceria entre o SINTESP e a Cristal Benefícios*

A proposta do convênio, que vigora em nível nacional, pelo período de um ano, inclui proporcionar aos sócios do SINTESP uma tabela diferenciada nas mensalidades de Planos de Saúde, como também a redução de carência aos que não tem Plano anterior. As operadoras são todas de cobertura nacional, com ótimos hospitais e laboratórios e direito a reembolso em caso de consultas e exames não realizados na rede credenciada.

Segundo Wagner Francisco De Paula, diretor da Diretoria Social do SINTESP, há anos o sindicato estava trabalhando para conseguir esse benefício. "Passamos por muitas reuniões, consultas, cobrança pelos nossos associados, porém, encontrávamos dificuldades imposta pela legislação de saúde suplementar. Enfim, conseguimos alinhar as questões jurídicas frente às nossas necessidades e nada melhor que esta parceria para fechar o ano de 2013", declarou De Paula.

De acordo com De Paula, este benefício vai ao encontro, principalmente, a necessidade dos nossos profissionais que trabalham como autônomos e os que exercem suas funções em empresas de pequeno e médio porte que não oferecem um convênio médico a esses trabalhadores.

Além dos benefícios do Plano de Saúde, De Paula explica que a Cristal Benefícios é uma empresa constituída como clube de vantagens, administradora de planos de saúde e administradora de cartão de crédito, que oferece muitas novidades criadas, especialmente, a cada um dos seus beneficiários, associados ao SINTESP, e estará oferecendo outros serviços de descontos, tais como descontos em farmácia, salão de beleza, clube de campo, cinema, teatro faculdades entre outros.

Mais informações podem ser adquiridas no site: www.cristalbeneficios.com ou nos telefones: Nextel: 7902-8512 / Cel: 32289673.

# SINTESP visitou fábrica da 3M do Brasil

No dia 1 de novembro de 2013, o SINTESP Regional Guarulhos promoveu uma visita à 3M do Brasil, na cidade de Sumaré, SP, onde foram recepcionados pelos profissionais da área e participaram do Workshop de "Regulamentação e Programas PCV, PCA e PPR", promovido pelo Departamento de Segurança Pessoal, com duração de oito horas. A vice-presidente da Regional Guarulhos, Selma Rossana, expressou que o SINTESP agradece à 3M do Brasil por essa iniciativa!

*Os profissionais da 3M receberam o presidente do SINTESP e diretores da Regional Guarulhos*

# Estudos em SST vão auxiliar elaboração de políticas públicas

A Rede de Estudos e Pesquisas em Segurança e Saúde no Trabalho, chamada Rede SST, foi formada no dia 8 de novembro de 2013 para congregar conhecimentos no assunto e difundir informações nos locais de trabalho. A iniciativa é da Fundacentro, entidade ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) voltada para estudo e pesquisa das condições dos ambientes de trabalho. Agora, as pesquisas e estudos brasileiros na área passarão a amparar a criação de políticas públicas do ministério, segundo afirmou na ocasião o titular da pasta, Manoel Dias, à Rádio Brasil Atual.

A presidenta da Fundacentro, Maria Amélia Reis, disse que as pesquisas na área estão fragmentadas e que o intuito da rede é uni-las em projetos. "A rede é formada por pesquisadores que se reúnem em grupos específicos. Isso é uma forma de agrupar todo o conhecimento em um determinado lugar", disse ela.

A Rede SST envolverá organizações da sociedade civil, entidades governamentais e universidades em quatro eixos de pesquisa: perfil nacional de segurança e saúde no trabalho; prospecção de cenários futuros em SST; núcleo de inovação tecnológica, e estudos e pesquisas de fatores psicossociais e do trabalho. Para Manoel Dias, o projeto "cumpre sua função primordial, que é socializar, ampliar e trazer outras entidades para o debate da segurança e saúde no trabalho".

Geral

# Novo E-Social foi destaque em encontro comemorativo sobre o Dia do TST, em Mogi das Cruzes

Em comemoração ao dia do Técnico de Segurança do Trabalho, a Regional Guarulhos, Mogi, Suzanos e Cidades do Alto Tietê do SINTESP realizou, em Mogi das Cruzes, evento que contou com profissionais do mais alto gabarito e abordaram temas atuais e relevantes ligados ao segmento da Segurança do Trabalho, como a palestra realizada por Luiz Antonio R. Souza, advogado e consultor jurídico da empresa RS Assessoria Empresarial, que foi convidado para falar sobre "O E-Social e os impactos sobre os programas de Segurança e Saúde Ocupacional".

O tema é de suma importância, pois a partir de janeiro de 2014, estaremos diante da implantação do maior e mais ambicioso projeto do SPED: o SPED Social ou E-SOCIAL que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

O projeto – que envolve a Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica Federal – tem como premissa a consolidação das obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega. O E-SOCIAL reunirá e dará quitação a diversas obrigações que atualmente são enviadas em momentos e formas distintas. Está inclusa no projeto a entrega de todas as declarações, resumos para recolhimento de tributos oriundos da relação trabalhista e previdenciária, bem como informações relevantes acerca do contrato de trabalho.

*Fernando Godoi, diretor da Regional Guarulhos, coordenou o evento em Mogi das Cruzes*

As empresas devem estar atentas e organizadas para cumprir os prazos exigidos, relacionado aos RET – Registros de Eventos Trabalhistas, que nada mais é do que a comunicação do empregador sobre alterações na relação trabalhista. Estes registros deverão ser entregues assim que o evento ocorrer, sob risco de multa pela falta de comunicação no prazo adequado.

Segundo o palestrante, "A maior novidade está inserida na obrigatoriedade de informação de todos os dados referentes à saúde e segurança do trabalhador, descritos no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e PCMSO – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional bem como os afastamentos e doenças laborais que deverão ser declarados quase de maneira instantânea quando a empresa tomar conhecimento de tal fato, o que permitirá saber e conhecer, através dessas informações, as situações de gravidade à exposição, bem como as alíquotas do RAT recolhidas pelas empresas, hoje, muitas vezes, não condizem com a real situação. Vale salientar que, com a inserção destes dados, o próprio programa irá também atribuir automaticamente o enquadramento e as alíquotas do FAP – Fator Acidente de Trabalho."

Apesar do E-SOCIAL não tratar de novas legislações, as empresas terão que se reorganizar para cumprir tempestivamente as obrigações, "pois a fiscalização agora será on-line, averiguando e multando automaticamente as infrações cometidas", disse. Desde 2007 o Governo Federal vem implantando o chamado SPED – que hoje já contempla a emissão de Notas Fiscais Eletrônicas e dos Conhecimentos de Transporte Eletrônicos, a emissão de livros e demonstrações contábeis, os livros fiscais de ICMS e IPI, a apuração e demonstração do Pis e Cofins, cujos projetos têm por objetivo dotar a gestão tributária de informações com alto grau de riqueza para permitir fiscalizações virtuais, onde a análise das operações é feita dentro do próprio fisco através de poderosos softwares que fazem o cruzamento dessas obrigações em busca de fraudes e irregularidades.

O evento contou também com Valdelânia Cruz, graduada em Letras pela UBC; especialista em Língua de Sinais, em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais e especialista em Deficiência Visual, que abordou o tema "Inclusão Social do Portador de Deficiência & Linguagem de Libras".

Em sua palestra, ela fez a citação de diversos exemplos que acompanha em seu dia a dia de trabalho e mostrou cases de sucesso na região como praticados nas empresas Kimberly Clarck Corporations e Clariant que, segundo ela, têm políticas definidas, claras e atuantes permanentemente, de forma a fazer a inclusão do profissional portador de deficiência em seu ambiente de trabalho.

Clínica Dr. Flávio de Oliveira Campos
Especializada em Medicina do Trabalho

- Exame Clínico
- Admissional
- Periódico
- Demissional
- Emissão do ASO
- Elaboração de PCMSO
- Exames Laboratoriais
- Parceria com Técnicos de Segurança do Trabalho

Atendimento de 2ª a 6ª
das 8h às 16H45 sem intervalo
Rua Vergueiro, 1883 - Cj. 71 - V. Mariana
(Entre as estações do metrô Paraíso e Ana Rosa)
Tels.: 11 5575-1969 / 5572-0781 / 5083-0797
www.drflaviocampos.com.br
flavio.de.campos@terra.com.br

# SINTESP realizou palestra sobre a Libras - Língua Brasileira de Sinais

Reconhecida como a segunda língua oficial do Brasil, conforme a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002 e regulamentação do Decreto 5.626 de 22 de Dezembro de 2005, o SINTESP, através da sua Diretoria da Diversidade, viu a importância de conceder espaço para uma palestra sobre a "Libras - Língua Brasileira de Sinais" que ocorreu no dia 19 de outubro de 2013, no auditório da sede, no Centro de São Paulo, para tratar da importância da linguagem de sinais no mercado de trabalho e na sociedade.

A Língua Brasileira de Sinais é muito utilizada como forma de entendimento entre pessoas surdas, mudas e com problemas auditivos. Para falar sobre o tema o SINTESP convidou a especialista Cassiana Galassi Parejo, que é graduada em Administração de Empresas, especialista em Libras, pós-graduada em Gestão de Pessoas, coordenadora de inclusão e diversidade da empresa Inilibras, intérprete de Libras, atua na área de inclusão há cinco anos, na qual realiza palestras e treinamentos com o objetivo de proporcionar a inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.

A palestra contou 32 participantes, que interagiram e tiraram dúvidas com Cassiana durante a apresentação. Mirdes Oliveira, diretora da Diretoria da Diversidade, informou que foi uma oportunidade muito legal para todos, pois a palestrante ensinou alguns sinais para os participantes e mostrou, sobretudo, que se trata de um meio muito importante para o processo da inclusão social no mercado de trabalho atual.

Contribuindo para valorizar o caráter social do evento, os participantes colaboraram com a entrega de 2 kg de alimentos não perecíveis que foram doados para entidades de caridade.

# ABNT disponibiliza Análise Sistemática 2013

O objetivo da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, é fazer com que todos os cidadãos possam opinar sobre o conteúdo das Normas Brasileiras disponíveis em Consulta Nacional de Confirmação ou Cancelamento. O prazo para participar da Análise Sistemática deste ano expira dia 23.12.2013.

A ABNT, de forma a assegurar a consistência técnica de seu acervo, inicia um processo de revisitação das Normas Brasileiras a cada cinco anos, primeiramente, solicitando a análise prévia do Comitê Técnico e posteriormente disponibilizando para análise da sociedade. Este processo, conhecido como Análise Sistemática, vem propor neste ano de 2013 a confirmação e/ou cancelamento das normas publicadas em 2008 que ainda não sofreram atualização.

Apresente sua opinião sobre as Normas Brasileiras nos processos de submissão a Confirmação, onde questionamos se é possível a ratificação do conteúdo técnico que ainda está atualizado, e nas propostas de Cancelamento, onde a ABNT sugere a revogação do documento, uma vez que o conteúdo não mais se aplica. O site da Consulta Nacional contém instruções detalhadas para voto. Acesse a lista completa em: www.abntonline.com.br/consultanacional

**Mais informações:** gprsp@abnt.org.br
(11) 3017-3615 e 3017-3622.

Geral

# Instalada a Frente Parlamentar pela Segurança e Saúde no Trabalho, com sucesso e uma grande expectativa

Em ato solene, no dia 27 de novembro de 2013, foi instalada a Frente Parlamentar pela Segurança e Saúde no Trabalho, cuja Presidência foi confiada ao Deputado Vicentinho, por indicação do SINTESP, o qual inicialmente fez a coleta de apoio dos parlamentares, com 240 Deputados, dentre os quais foi extraído a composição da Diretoria com 12 Parlamentares, tendo sido aprovada neste ato de instalação a indicação do Deputado Vicentinho como Presidente, por unanimidade, por dezenas de instituições presentes, entre as quais, 10 Presidentes de Sindicatos Estaduais dos Técnicos de Segurança, cinco Centrais Sindicais e 32 Deputados Federais e parlamentares pertencentes a esta Comissão Parlamentar.

Uma das indagações mais presente neste momento é sobre o papel desta Frente Parlamentar, os próximos passos e, pontualmente, qual a contribuição esperada para a segurança e saúde no trabalho. Como resposta, afirmamos que é de conhecimento social a existência de uma demanda gigantesca para desenvolver as ações prevencionistas no Brasil, combater a evidente banalização desta mazela nas relações de trabalho, por falta de norteamento, especialmente por entender que os grandes temas que dependem de comprometimentos e atitudes, com nossa convicção absoluta que os 11 objetivos apresentados pela Fenatest, para um primeiro momento, se cumpridos, teríamos um verdadeiro 'PAC' na Segurança do Trabalho, jamais visto em nossa história no Brasil, beneficiando os 108 milhões de trabalhadores e dando dignidade para milhares de prevencionistas.

Uma das missões desta Frente Parlamentar é a constituição de Comissões Especificas para as situações mais importantes, em especial, os grandes acidentes, tragédias e situações epidêmicas setoriais, harmonizar, fazer cumprir a legislação prevencionistas, entre outros atos.

*Junto com os presidentes e diretores da Fenatest e do SINTESP, a instalação da Frente Parlamentar foi comemorada pelo Deputado Vicentinho e diversos representantes da área de SST*

Podemos afirmar que o sucesso desta iniciativa depende decisivamente do empenho e mobilização dos prevencionistas e das representações dos trabalhadores, monitorando, cobrando atitudes, e, especialmente, despidos de vaidades pessoais, evitando a contaminações de correntes ideológicas e corporativa que possa sobrepor este objetivo.

Concluindo, chegou o momento de exercitarmos a cidadania a serviço da Segurança e Saúde no Trabalho, em beneficio dos trabalhadores, da sociedade e relações de trabalho digno.

Meio Ambiente

# Diretores do SINTESP participaram da solenidade de abertura da XV FIMAI

O ponto alto da 15ª edição da FIMAI – Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade foi a realização de quatro eventos paralelos simultâneos, totalizando mais de 650 inscritos. Instalada no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo, a Feira teve mais de 400 expositores que receberam os participantes dos seminários e o público aproximado de 15 mil visitantes nos dias 5, 6 e 7 de novembro. O evento fechou o calendário anual do setor com participação de cerca de 100 dos mais renomados palestrantes e as novidades do mercado para a produção mais limpa, controle de emissões, inovação ambiental, gestão de resíduos e tecnologias das mais diversas em prol da qualidade ambiental. Levantamentos apontam o aumento de cerca de 10% em relação a 2012 nas negociações ocorridas com produtos, equipamentos e serviços em tecnologia e consultoria, oferecidos nos 15 mil m² da XV FIMAI.

Os diretores do SINTESP, Armando Henrique e Valdizar Albuquerque, participaram da solenidade de abertura oficial da feira, no dia 5 de novembro, representando o presidente do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro. Albuquerque, que é diretor de Marketing e Comunicação da entidade, e porta-voz da Rede Sustentabilidade em São Paulo, informou que acompanha a FIMAI desde o seu início e a feira é de extrema importância, fazendo uma grande diferença, especialmente no segmento prevencionista. "Temos os primeiros contatos com as maiores empresas e especialistas no que refere ao setor. Afinal, Saúde, Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente são laços que se interligam. Todas as estratégias de negócios se encontram na FIMAI e suas práticas são de grande abrangência para a economia nacional. Sou suspeito a falar, porque sou fã da FIMAI. Quem é do setor, precisa participar de um evento desse porte", observou.

Para Armando Henrique, que também é presidente da Fenatest – Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho, destacou que a FIMAI estava debutando, e em grande estilo! "A cada edição, em que temos sólida parceria, posso perceber que a feira está se desenvolvendo cada vez mais e não há um ano que não se encontra uma novidade em segurança do trabalho, além de encontrarmos um público mais especializado. Quem trabalha no dia a dia das questões ambientais, consequentemente, também lida com a segurança do trabalho. A cada ano vemos o exponencial crescimento da feira e ela ganha grande destaque, juntamente com a relevância das políticas públicas em todas as suas esferas. A FIMAI é um grande palco de oportunidades e importante espaço para o setor ambiental e de segurança", declarou ele.

*Da direita para a esquerda: os diretores Albuquerque e Armando representaram o SINTESP na abertura oficial da 15ª edição da FIMAI*

*Armando Henrique e Valdizar Albuquerque cumprimentaram Julio Tocalino Neto (ao centro), diretor da FIMAI, na sala Vip da feira*

Julio Tocalino Neto, diretor executivo da FIMAI, por sua vez, comentou que uma das razões do sucesso da feira é poder contar com participações de personalidades do setor como Gil Anderi da Silva, professor da Escola Politécnica da USP, e Nelson Roberto Bugalho, vice-presidente da CETESB. A presença de profissionais como esses é que faz a diferença para engrandecer o evento e atrair tamanho público. "Além disso, é gratificante saber que a Feira proporciona bons resultados. Indústrias como Fragmaq e Bruno, por exemplo, efetuaram vendas de máquinas na Feira", completa Tocalino Neto. Essas negociações fizeram parte do total de movimentação de mais de 1,8 bilhão de Reais.

Este ano, além dos tradicionais SIMAI – Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Seminário de Resíduos - Recicle CEMPRE, os destaques nesta 15ª edição da feira foram os seminários internacionais, promovidos pelas delegações da França e da Itália e pela seção Brasil da A&WMA (Air and Waste Management Association). O pavilhão francês organizou a vinda da secretária de Estado, Michelè Pappalardo, para apresentar o projeto "Vivápolis", de cidade sustentável, desenvolvido na região da Île de France. Já a comitiva italiana, com participação do senador ítalo-brasileiro Fausto Longo, reuniu várias corporações do setor e realizou o seminário "Made in Vêneto - Um modelo de sucesso na gestão dos resíduos", em atividade na região do Vêneto.

No encerramento, a equipe da Ambientepress Produções reuniu-se para um brinde em celebração aos 15 anos de realização e sucesso efetivo, congregando renomados técnicos e as companhias que são referência nas atividades de controle e despoluição de emissões no ar, tratamento e conservação da água, reciclagem e destinação de resíduos, além da descontaminação do solo.

"Há 20 anos, não existia formação específica e hoje já são mais de mil instituições dedicadas às carreiras ligadas ao meio ambiente. Essa é a comprovação de que o setor gera emprego e, portanto, ao comemorar esses 15 anos, podemos afirmar que a FIMAI e o SIMAI proporcionaram essa nova realidade. Temos o prazer de reconhecer que a Feira é um grande ponto de encontro entre as pessoas dessa área", completa Tocalino Neto.

# Espaço do leitor

*Sou registrado como Técnico de Segurança do Trabalho, posso exercer outras funções?*

Resp.: Consoante, a NR4. 10 "Ao profissional especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho é vedado o exercício de outras atividades na empresa, durante o horário de sua atuação nos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho". Trata-se, aqui de desvio de função, a empresa que a pratica, comete uma infração administrativa, podendo ser autuada. O profissional que sofre o desvio de função poderá denunciar ao órgão da DRT local, ou ainda denunciar ao SINTESP, bem como demandar com o objetivo de corrigir o desvio funcional (no caso de existir diferenças salariais), além do que verificar a convenção da categoria preponderante, que, costumeiramente, contemplam a vedação do desvio de função. O TST deverá exercer as funções estabelecidas pela Portaria nº 3275/89.

*Qual a diferença entre acordo coletivo, convenção coletiva, dissídio coletivo e acórdão?*

Resp.: Acordo coletivo: é a negociação estabelecida entre o Sindicato de trabalhadores X uma ou mais empresas (obriga tão somente as empresas que assinaram o acordo); Convenção coletiva: é a negociação estabelecida entre o Sindicato patronal X O Sindicato dos Empregados (é "erga omnes", ou seja, obriga todas as empresas); Dissídio coletivo: são sentenças proferidas pelos tribunais regionais do trabalho, que solucionam conflitos e é sempre o resultado de uma negociação frustrada, é processada perante o TRT, sendo o resultado uma sentença normativa, onde cabe recurso ordinário perante o TST, mas não tem efeito suspensivo (a ação trabalhista, por exemplo, é um dissídio, só que individual). Acórdão: São as decisões dos Tribunais de 2ª ou 3ª instâncias.

*Como fica minha transferência de local de trabalho, em benefício da empresa?*

Resp.: Trata de alteração do contrato. A princípio, não pode o empregado ser transferido para local diverso do que resultar do contrato (art. 469 da CLT), Não se considera, porém, transferência a que não acarretar, necessariamente, mudança de sua residência. Esta proibição Legal não se aplica, aos empregados que exerçam cargo de confiança, ou cujos contratos, expressa ou implicitamente, permitirem a transferência (§ 1º do artigo citado). Se do contrato não constar à cláusula de transferência, esta, mesmo assim, apesar da proibição do art. 469, poderá efetivar-se, provando o empregador eventual necessidade de serviço. Sobre os salários que o empregado perceber no local de onde é transferido, pagar-lhe-á o empregador, naquele para onde o transfere, um acréscimo de 25% enquanto durar a situação de trabalho em local que não o do contrato. Por conta do empregador correrão, ainda, as despesas de transferência (art. 470 da CLT). Temos a comentar se a transferência se der em caráter definitivo, sem a concordância e/ou previsão contratual, o empregado pode obter, judicialmente, medida liminar até decisão final do processo em reclamação visando tornar sem efeito sua transferência (Lei nº 6.203/75). Caso a transferência seja definitiva, no caso de concordância, vale o estatuído no art. 470 da CLT e a livre negociação.

*Onde está a obrigatoriedade que a empresa tem que pagar o piso?*

Resp.: Segundo a Constituição Federal, artigo 7º: São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: inciso V: "Piso salarial à extensão e à complexidade do Trabalho". Além do que Todo trabalhador: desde que subordinado a um contrato de emprego (art. 3º da CLT). Sem distinção de sexo: tal como determina a CF de 1988 9art. 7º, XXX); além da Convenção de Trabalho do SINTESP.

## Campanha Associativa 2013

INDIQUE 5 (CINCO) SÓCIOS E GANHE UM CURSO NO SINTESP À SUA ESCOLHA!

Para formalizar a sua participação, haverá a necessidade das 5 (cinco) pessoas indicadas (Técnicos de Segurança do Trabalho) formalizarem a sua condição de sócio no período de 6 (seis) meses.

Os sócios inadimplentes também poderão fazer parte desta promoção.

**Mais informações:**
**11 3362-1104**

**www.sintesp.org.br**
**sintesp@sintesp.org.br**

# Querido parceiro!

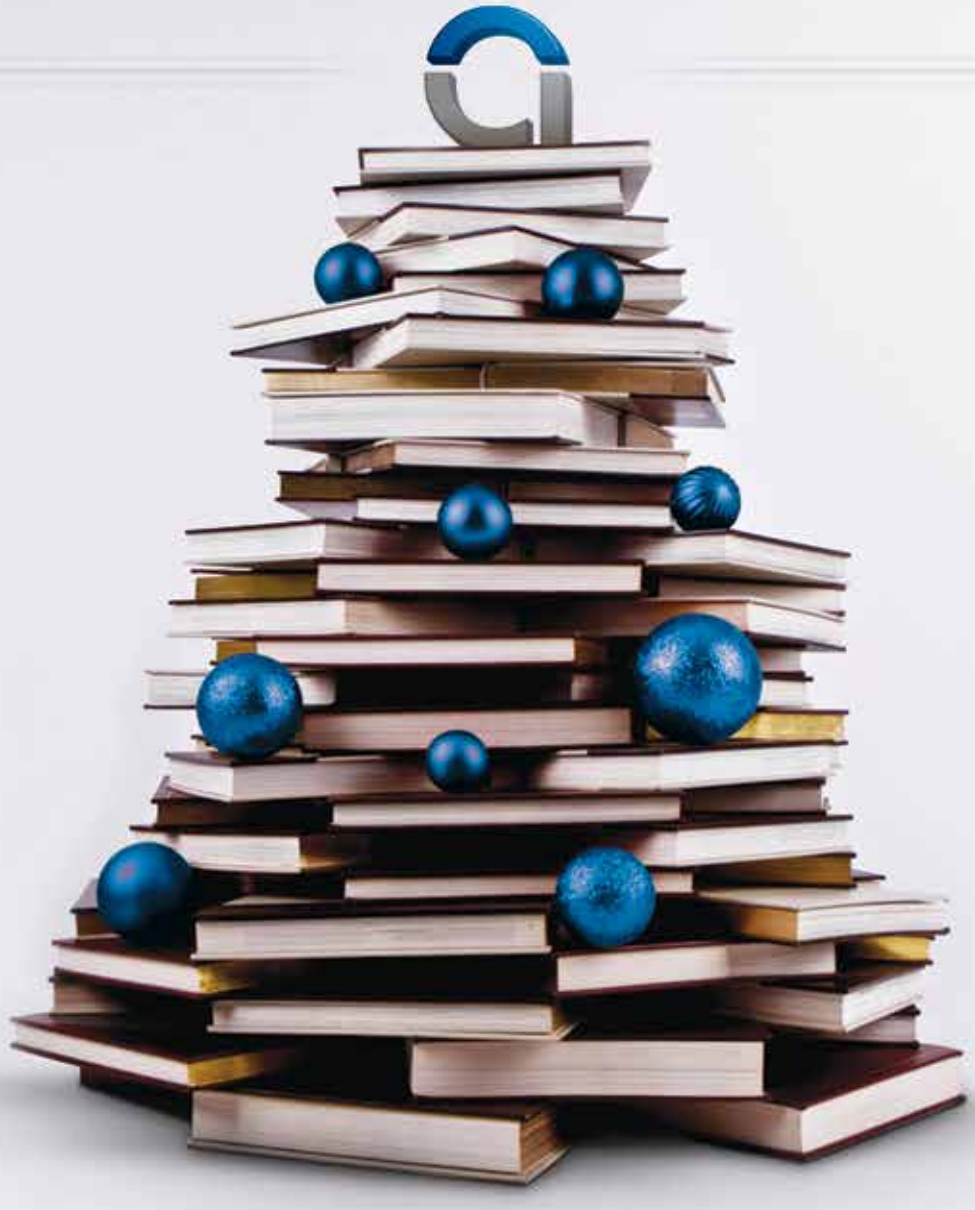
Neste momento de balanço e reflexão,
aproveitamos para renovar
nossos votos de agradecimento
pela nossa parceria.

Desejamos-lhe
um Feliz Natal
ao lado de seus familiares
e entes queridos.

E que em 2014
possamos
compartilhar novamente
dos nossos esforços,
dedicação,
confiança
e
amizade!

Família

**Promat**
LUVAS PROFISSIONAIS




A Atlas deseja Boas Festas
e um ótimo 2014!

Neste Natal, dê um presente para a vida toda:

CONHECIMENTO

@EditoraAtlas
facebook.com/EditoraAtlas

atlas

ATLAS.COM.BR